

GRES SÃO CLEMENTE



Fundação: 25 de outubro de 1951

Escola-madrinha: Vila Isabel

Cores: preto e amarelo

Símbolo: Pão de Açúcar

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Bases: o bairro de Botafogo e o Morro Dona Marta

Quadra de ensaios: Av. Presidente Vargas, 3.102 – Cidade Nova

Site: www.saoclemente.com.br

Títulos: 1966, 2003, 2007 e 2010 (Série A) e 1964 (Grupo B)

Presidente; Renato Almeida Gomes

Carnavalesco: Rosa Magalhães

Intérprete: Igor Sorriso

Mestre de bateria: Igor e Caliquinho

Rainha de bateria: Rafaela Gomes

Mestre sala e porta-bandeira: Fabrício Pires e Denadir

Comissão de frente: Luis Arrieta

Horário do desfile: 1ª de segunda-feira (21:00)



No Grupo Especial desde 2011, quando nenhuma escola foi rebaixada em virtude do incêndio na Cidade do Samba, a São Clemente vive um período longo no desfile principal, para quem até bem pouco tempo atrás era considerada uma escola iô-iô, ou mesmo uma potência do Grupo de Acesso. Em 2015, a escola terá uma prova de fogo na briga para se manter na festa maior, já que a Unidos do Viradouro, força do carnaval, está de volta. Para se manter na elite, a São Clemente faz uma homenagem ao homem que revolucionou o carnaval em termos estéticos e temáticos: Fernando Pamplona, o homem que só tinha medo da Matinta Perera, da Tocandina e da Onça Pé de Boi, segundo o gigantesco título do seu enredo. O samba, irreverente, como a própria escola, dizem, deixou muito salgueirense com dor de cotovelo. Resta saber se será suficiente para garantir mais um ano de sobrevivência à escola do Morro Dona Marta no Especial

PALPITE:
BRIGA PRA
PERMANECER

Samba Enredo

Autores: Leozinho Nunes, W.Machado, Hugo Bruno, Diego Estrela, Ronni Costa e Victor Alves

Chega mais

Mas vem sem medo, hoje é Carnaval

Artista brasileiro genial

E nem Matinta Perera hoje, vai lhe calar

Vem bicho brabo e onça sambar

Clementiano é fiel não abandona

Vem pra folia Fernando Pamplona

De Rio Branco à Rio Branco aprendeu

Se encantou com esta festa popular

E quando foi julgador o desfile atrasou

Seu coração salgueirou

Zambi é Zumbi, Chica da Silva mandou ôôôô

Exaltando o negro pro mundo inteiro cantar

Pega no ganzê, pega no ganzá

Idealista, grande vencedor

Fez o desfile ganhar outra dimensão

Choveram críticas, meu professor Junto aos confetes e alegria do povão

Hoje, sua herança desfila aqui

Lindo girassol começa a se abrir

É o mestre

Que segue o astro rei lá no infinito

O céu ficou ainda mais bonito

Todos querem aplaudir

Vem que a festa é da gente

Meu orgulho São Clemente

Ao gênio maior da Avenida

Canta Zona Sul, feliz da vida